

**VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL  
UFSCAR - 14 A 17 DE NOVEMBRO DE 2018**

**PROPOSTA DE MINI-CURSO**

**1. NOME DO CURSO:**

Análise do Comportamento Aplicada à Educação Especial

**2. CARGA HORÁRIA**

6 horas – obrigatória

**3. CATEGORIA**

- (x) Introdutório  
( ) Intermediário  
( ) Avançado

**4. PROPONENTE**

Nome: Izadora Ribeiro Perkoski  
Nome: Luiza Magalhães Caixeta  
Nome: Gabriele Gris

**5. POPULAÇÃO ALVO:**

Estudantes e trabalhadores das áreas de Educação Especial, Psicologia, Pedagogia e Licenciaturas com interesse em aplicar os princípios da Análise do Comportamento na prática educacional voltada ao público alvo da Educação Especial

**6. OBJETIVO(S):**

- Desconstruir mitos envolvendo Análise do Comportamento e Educação
- Apresentar a Análise do Comportamento como ciência e filosofia
- Analisar e discutir os princípios básicos do comportamento aplicados à Educação Especial
- Apresentar as contribuições da Análise do Comportamento à Educação Especial

**7. EMENTA**

1. Análise do Comportamento, conceitos básicos
2. Análise do Comportamento Aplicada
3. Educação Especial no Brasil
4. Análise do Comportamento e Educação, possibilidades e barreiras
5. Mitos e verdades sobre Análise do comportamento e Educação Especial

**8. METODOLOGIA DE ENSINO**

Exposição de aspectos teóricos e mitos comuns, a partir da literatura especializada da Educação e Psicologia e dos conhecimentos prévios dos participantes. Construção participativa da noção de Análise do Comportamento como ciência, filosofia e tecnologia

educacional a partir dos aspectos discutidos. Apresentação de estudos analítico-comportamentais com implicações práticas bem sucedidas.

## 9. NÚMERO DE VAGAS:

25

## 11. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Baer, D. M., Wolf, M. M., & Risley, T. R. (1968). Some current dimensions of applied behavior analysis. *Journal of Applied Behavior Analysis*, 1, 91-97.

Carvalho Neto, M. B. (2002). Análise do comportamento: behaviorismo radical, análise experimental do comportamento e análise aplicada do comportamento. *Interação psicologia* 6(1), 13-18.

Costa, N. (2004). Até onde o que você sabe sobre o behaviorismo é verdadeiro? Respondendo as principais críticas direcionadas ao behaviorismo de Skinner. Santo André: ESETec.

Morris, E. K. & Smith, N. G. B. F. (2005) Skinner's Contributions to Applied Behavior Analysis. *The Behavior Analyst* , 28(2), 99-131

Skinner, B. F (1947b). *Experimental psychology*. In W. Dennis (Ed.), Current trends in psychology (pp. 16-49). Pittsburgh, PA: University of Pittsburgh Press.

Skinner, B. F (1954b). *The science of learning and the art of teaching*. Harvard Educational Review, 24, 86-97.

Skinner, B. F (1968c). *The technology of teaching*. New York: Appleton-Century-Crofts.

Skinner, B. F. (1930). On the inheritance of maze behavior. *Journal of General Psychology*, 4, 342-346.

Skinner, B.F. (1938). *The behavior of organisms: in experimental analysis*. Oxford, England: Appleton-Century.

Skinner, B.F. (1957/1978) *O comportamento verbal*. São Paulo: Cultrix.

Tourinho, E. Z. & Luna, S. V. (2010). *Análise do Comportamento - Investigações Históricas, Conceituais e Aplicada*. São Paulo: Roca.

Tourinho, E. Z., & Sérgio, T. M. A. P. (2010). Definições contemporâneas da análise do comportamento. *Análise do comportamento: Investigações históricas, conceituais e aplicadas*, 1-13.

Tourinho, E. Z. (2003). A produção de conhecimento em psicologia: a análise do comportamento. *Psicologia: ciência e profissão*, 23(2), 30-41.